



Ata da 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda

No décimo quinto dia de maio de 2025, no auditório 1 da Secretaria Municipal de Educação de Atibaia, foi realizada a 22ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Participaram dessa sessão os seguintes membros: Karina Yuri Suzuki Barsotti, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMADA); Erico Nomura, da Secretaria do Meio Ambiente (SEMADA); Gustavo Matuoka Quintanilha, representante da Associação dos Engenheiros, Breno Ruiz, representante da Secretaria de Cultura, Tábata Sabrina L. Moraes, da SIMBIOSE; Mikael Jonas Muller, da SIMBIOSE; Mateus de Carvalho Queiroz, da SIMBIOSE, Daniela Yumi Fujiwara, da SIMBIOSE, Débora C. Polato Sampaio, do Salve Atibaia, Ana Lúcia Bueno Reis, representante da gleba interna do Parque Natural Municipal da Grota Funda (PNMGF), Andréa Pupo Batazini, do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE). Estava presente como convidado Gabriel Permezani Moraes, do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO).

Às 14 horas e vinte e três minutos, Karina deu início a reunião e apresentou a pauta (1. Abertura da reunião; 2. Aprovação das atas da Reunião Extraordinária nº 13 e da Reunião Ordinária nº 21; 3. Apresentação e atualização do Plano de Uso Público (PUP); 4. Sugestões e discussões sobre o PUP; 5. Assuntos gerais; 6. Agradecimentos e encerramento). Sendo assim, foram dadas as boas-vindas e comentou sobre a ata da última reunião e da Décima Terceira reunião extraordinária. Todos os presentes aprovaram de maneira unânime ambas as atas, incluindo a última, que fora enviada por e-mail. Também foi apresentada a data da próxima reunião. Dentre os presentes, Ana Lúcia demonstrou descontentamento com a alteração do turno da reunião, preferindo a combinação anterior.

Em seguida, o coletivo SIMBIOSE iniciou a apresentação da revisão do PUP do PNMGF. Mateus introduziu a nova proposta da Sumarização, de acordo com as normas de planos de usos públicos em Unidade de Conservação, além de apontar os doze pontos de melhoria da versão final do PUP. Também foi citado o PUP do Parque Nacional de São Joaquim (SC), que serviu de norteador para o PUP atual. Mikael, membro da SIMBIOSE, apontou a importância do sentimento de pertencimento e o contexto histórico e cultural do Parque da Grota Funda para o município de Atibaia. Tábata, também da SIMBIOSE, corroborou tal informação. Breno, representante da Secretaria da Cultura, arguiu sobre o funcionamento das trilhas circulares, que foi respondido por Mikael e Mateus. A questão dos condutores foi abordada por Mateus, que apontou a pouca quantidade de condutores locais habilitados atuando na região. Débora comentou sobre o curso de Técnico de Turismo da ETEC Atibaia e que seria interessante a prefeitura cobrar o cadastramento de guias que atuem no município. Andréa apontou algumas sugestões ao plano. Mateus apontou a necessidade de definição da trilha das 3 Marias e a regulamentação de uso. Gabriel, Débora, representante do Salve Atibaia, e Ana Lúcia contribuíram com apontamentos e sugestões. Dando continuidade, Mateus apresentou os trâmites para a oficialização da trilha das Três Marias, apontando o uso irregular e indisciplinado; Gabriel, do CEO, colaborou com apontamentos técnicos e operacionais para complementar o plano, levando em conta alguns aspectos, como declividade do terreno e recursos financeiros.

Ana Lúcia e Débora questionaram sobre a demora da aprovação do termo de parceria pela Procuradoria Geral do Município (PGM), Karina relatou que foi solicitado a celeridade na publicação do termo e a importância para a preservação do patrimônio. Dentre os presentes, foi proposto a elaboração de um manifesto em nome do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda, destinado



à PGM, reiterando a importância da aprovação e publicação do novo Termo, para evitar a presença de invasores na área, visando a proteção do patrimônio natural e cultural. Ana Lúcia confirmou a presença de visitantes irregulares e a sensação de falta de segurança que os moradores da gleba interna do PNMGF têm sentido desde o término do último, encerrado em 14 de Abril. Além disso, foi indicado a importância da presença de monitores na área, inclusive para evitar e combater possíveis fogos de incêndios florestais dentro do parque.

Mateus indicou a questão do horário de funcionamento do parque, de acordo com o público visitante. Discutiu-se a adequação da abertura a partir da 8 da manhã e fechamento às 17, inclusive a possibilidade de flexibilização de horário, conforme a demanda ou de público visitante, citando que os observadores de pássaros necessitam estar bem mais cedo para realizar o avistamento. Abordou-se os mecanismos de funcionamento do parque, a capacidade máxima de visitantes por dia, que atualmente é de 30 pessoas. O fator limitante apontado foi o biodigestor, que foi dimensionado aquém da capacidade, além da presença de duas grandes pedras na via de acesso, que não permite a passagem de ônibus maiores, impedindo, por exemplo, a chegada de boa parte do público escolar. Gabriel ainda indicou a necessidade de mais estudos abordando a capacidade de suporte das trilhas e do parque em si, para se chegar ao número exato de visitantes ao dia no PNMGF.

Houve o debate sobre a quantidade de visitantes e a capacidade de carga do Parque, levando aspectos técnicos, ecológicos e de uso público, considerando visitação escolar, cadastramento de guias turísticos, programas de visitas agendadas e espontâneas. O coletivo SIMBIOSE trouxe sugestões de visitas e de eventos na área. Breno e Débora discutiram sobre a necessidade das esferas municipais se aproximarem do PNMGF, estreitando o relacionamento com a Secretaria de Cultura e de Turismo.

Tábata apresentou o plano e contingência da unidade de conservação (UC) e sugeriu a criação de um grupo de trabalho, visando quantificar e qualificar os riscos ambientais da UC.

Encerrada a apresentação, foi proposto a realização de uma reunião ordinária, e que a ata da reunião presente será enviada por e-mail.

Karina apontou a necessidade da manifestação das Secretarias Municipais para a indicação dos nomes dos representantes e seus suplentes, já que na próxima reunião será aprovada na pauta da próxima reunião. Breno reforçou que articulará a indicação entre os colegas das demais secretarias.

Sendo assim, Karina, presidente do Conselho Consultivo finalizou a reunião às 16 horas e 14 minutos.

Karina Yuri Suzuki Barsotti
Presidente

Dan Wirgues
Secretário Executivo